

PIBID PUC GOIÁS: A CONTRIBUIÇÃO DO SUBPROJETO PEDAGOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Lusdalva de Castro Silva¹
Patielly Gomes Alves
Lívia Alves Diniz Macedo
Daniela Oliveira da Silva Nascimento
Weslayne Silva Dias
Rosangela Antonia Brandão Gomes

decastroalva@gmail.com, patielly.paty@hotmail.com, livocadiniz@gmail.com, danimari@live.com.pt, weslaynesd@hotmail.com, dirosangela@yahoo.com.br.

Modalidade do trabalho: Pôster

GT: Diálogos abertos sobre a Educação Básica

RESUMO:

Este artigo apresenta o trabalho desenvolvido pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID PUC Goiás, subprojeto Pedagogia. Relata as observações e as atividades desenvolvidas em duas das escolas de educação básica e apresenta o depoimento de uma aluna bolsista quanto a contribuição do PIBID na sua formação.

Palavras-Chave: PIBID, Educação Básica, Formação Inicial de Professores.

PIBID PUC Goiás - Subprojeto Pedagogia

O PIBID constitui-se em iniciativa ao aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Promove a inserção dos estudantes das licenciaturas no contexto das escolas públicas a partir do desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. Nessa perspectiva, proporciona aos estudantes oportunidades de criação e participação em atividades pedagógicas que tenham como foco o processo de ensino-aprendizagem.

A Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) atenta ao seu compromisso de formação de professores da educação básica no Estado de Goiás, responde ao **Edital PIBID 18/2010** e tem seu projeto aprovado nas áreas de conhecimento de Pedagogia, Letras, Química, Matemática, Filosofia e Letras. Após o período de dois anos, com o objetivo dar continuidade às ações entre a Instituição e a Escola Pública para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras direcionadas a melhoria das metodologias e estratégias de ensino, a PUC Goiás participa do Edital PIBID 11/2012 que prorroga o projeto por um ano e acrescenta as áreas de conhecimento de Física e Biologia.

¹ Acadêmicas do curso de Pedagogia da PUC Goiás: *decastroalva@gmail.com, patielly.paty@hotmail.com, livocadiniz@gmail.com, danimari@live.com.pt, weslaynesd@hotmail.com, dirosangela@yahoo.com.br.*

O subprojeto PIBID do curso de Pedagogia denominado **PUCGOIÁS: Formação Continuada de Professores alfabetizadores para crianças e adultos** está sendo desenvolvido, desde o segundo semestre de 2010, em duas escolas municipais na cidade de Goiânia, tendo sido acrescida uma escola estadual na prorrogação do subprojeto, no segundo semestre de 2012. Participam das atividades 20 bolsistas de diferentes períodos do curso de Pedagogia.

As atividades das bolsistas estão direcionadas ao acompanhamento de alunos das primeiras séries do ensino fundamental (regular e EJA) que apresentam dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita. Após a observação pela professora do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e identificado qual aluno está apresentando alguma dificuldade na leitura e da escrita, elabora-se um planejamento para a realização de um atendimento individual, atendendo, dessa forma, a dificuldade específica observada.

No decorrer do atendimento, é montado um portfólio em que observações são registradas sobre o desenvolvimento do aluno em cada atividade realizada. O aluno que precisa de atendimento especializado é encaminhado para o Centro de Atendimento ao Deficiente (CEAD).

É preciso destacar que, na questão relativa à dificuldade de aprendizagem, vários fatores precisam ser considerados, por exemplo, a maturidade, os problemas emocionais, a prática pedagógica e as estratégias de ensino. Nesse sentido, há o entendimento de que a dificuldade de aprendizagem não está restrita a fatores puramente cognitivos ou emocionais, mas também é reflexo das práticas escolares.

Relatos das experiências no atendimento individualizado

Os relatos aqui apresentados descrevem de forma breve a experiência de sala de aula e o atendimento realizado com três alunos por bolsistas do PIBID - Subprojeto Pedagogia.

O Relato 1 tece algumas observações sobre o trabalho realizado na escola L, no período compreendido entre agosto de 2010 a dezembro de 2011, com o aluno A. Nesse período, o aluno cursava o Ciclo III (6º e 7º anos) e apresentava dificuldades na leitura e na escrita. No transcorrer do período de atendimento, identificou-se que o aluno apresentou avanços na responsabilidade e realização das atividades escolares, como também, no processo de alfabetização, embora persistissem algumas dificuldades de interpretação e produção de texto. Observou-se que o aluno passou a interagir melhor com a turma, demonstrando atitudes de respeito aos colegas e professores.

Ao se analisar as informações presentes no registro de acompanhamento do primeiro trimestre (fevereiro, março e abril), observou-se que, até o mês de abril de 2011, o vocabulário do aluno continuou reduzido e sua leitura era pausada e sem fluência. As dificuldades na leitura e escrita persistiram. Esse quadro se alterou gradativamente nos registros seguintes, tendo sido destacado além do avanço no campo social e afetivo, o comportamento menos disperso na realização das atividades escolares, embora, necessitasse ainda de auxílio para realizá-las. O registro do terceiro trimestre - outubro, novembro e dezembro de 2011, indicou que houve melhora na ortografia e diminuição da dificuldade na atividade de interpretação de texto.

O Relato 2 apresenta o atendimento individualizado do aluno B, realizado durante o ano de 2012. O aluno tem nove anos de idade, cursa o 4º ano (Ciclo II) apresenta dificuldades no processo de aprendizagem, principalmente em relação à compreensão e retenção de conceitos da leitura e escrita. Ainda não conhece todas as letras do alfabeto, necessita de orientações para identificar as vogais dispostas em sequência. Usa letras aleatoriamente ao escrever palavras e apresenta dificuldades em expor suas ideias.

Desde o início do ano, nas atividades desenvolvidas foram priorizadas as de reconhecimento das letras e da leitura das palavras. Observou-se que o aluno apresentou

avanços, sendo que em alguns atendimentos passou a reconhecer as vogais e ler algumas palavras.

Em relação aos dois relatos apresentados, cabe destacar que o trabalho pedagógico realizado está permeado pelo respeito ao processo histórico de cada criança, adolescente e adulto. Nesse atendimento, os erros são analisados e novas atividades são propostas, contribuindo para com o processo de aprendizagem do aluno e permitindo que cada um possa aprender de acordo com seu ritmo.

No processo de atendimento individualizado, a mediação pedagógica assume destaque e o ato de mediar é compreendido como o de

possibilitar e potencializar a construção do conhecimento pelo mediado. Significa estar consciente de que não se transmite conhecimento. É estar intencionalmente entre o objeto de conhecimento e o aluno de forma a modificar, alterar, organizar, enfatizar transformar os estímulos provenientes desse objeto a fim de que o mediado construa sua própria aprendizagem, que aprenda por si só. (Meier e Garcia, 2007, p.72)

Esse entendimento de mediação pedagógica possibilita que na realização de uma mesma atividade com orientação do professor, o aluno atinja outro nível de compreensão e aprendizagem. Nessa relação professor x aluno, permeia o desenvolvimento da atividade uma atitude colaborativa e cooperativa. Nesse sentido, a atuação do docente fundamenta-se em pressupostos educacionais que privilegiem a interação, a comunicação e o diálogo.

Destaca-se que a mediação pedagógica contribui para que a autoestima do aluno seja fortalecida e que se distancie de uma percepção de incapacidade, sentimento esse que só favorece o fracasso escolar e distancia o aluno de atitudes proativas na construção do seu processo de aprendizagem.

Algumas considerações

A experiência pelo grupo de bolsista PIBID Subprojeto Pedagogia, no atendimento individualizado de aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem, tem proporcionado um questionamento sobre a prática pedagógica e maior conhecimento sobre o cotidiano da sala de aula, da dinâmica escola. Oportuniza ainda discutir e analisar questões presentes no processo de ensino-aprendizagem, relacionado a teoria e a prática tão necessárias à formação de professores.

De um modo geral, todas as bolsistas afirmam que a vivência das atividades proporcionadas pela participação no PIBID tem contribuindo significativamente para a formação inicial docente, aproximando a educação superior da educação básica e, qualificando assim, o processo educacional tanto dos futuros professores quanto do aluno de ensino fundamental.

Mediante os relatos apresentados, é possível perceber a importância do trabalho desenvolvido pelas bolsistas no PIBID acompanhado pela orientação das professoras supervisoras nas escolas. Vivenciar as atividades realizadas dentro de uma instituição de ensino fundamental oportuniza a relação teoria-prática na formação dos futuros docentes, contribuindo para se identificar práticas pedagógicas que possam melhorar cada vez mais o aprendizado dos alunos e possibilitando um maior conhecimento sobre o cotidiano da sala de

aula. Todavia, a contribuição do Programa deve ir além, deve instigar a reflexão sobre a prática pedagógica, a escola e a educação.

Essas reflexões são importantes, pois vão de encontro aos objetivos do PIBID de aperfeiçoar e valorizar a formação de professores para a educação básica, nível de ensino que tem revelado, por meio do sistema avaliativo, que os alunos concluem o ensino fundamental sem dominar os processos de leitura e escrita na língua portuguesa, como também, as operações básicas da matemática.

Referências

MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: fev 2013.

MEIER, Marcos, GARCIA, *Sandra*. **Mediação da aprendizagem**: contribuições de Feuerstein e de Vygostky. Curitiba: Pollotti, 2007.

PUC GOIÁS. **PIBID PUC Goiás: a contribuição do subprojeto Pedagogia na formação inicial de professores**, 2010.